



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2016

(Da Sra. Carmen Zanotto)

Requer informações ao Ministro da Saúde sobre a falta de vacinas que atinge o Brasil assim como o Estado de Santa Catarina.

Senhor Presidente,

Requeiro, com fundamento no art. 50, § 2º da Constituição Federal, combinado com o art. 115, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados – RICD, que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Excelentíssimo Sr. Marcelo Castro, Ministro da Saúde, sobre o desabastecimento de vacinas que atinge o *Brasil assim como o Estado de Santa Catarina*, nos seguintes termos:

1) Conforme detalhado pela gerente de imunização da Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina (Dive-SC), Vanessa Vieira da Silva, há uma quantidade bem significativa de vacinas que estão em falta. E ainda que o problema de desabastecimento é nacional e que os casos mais graves em SC são de Hepatite B e dupla adulto, que não podem ser substituídas por nenhuma outra vacina. Além disso, a tetraviral e contra raiva estão com pouco estoque, já que a quantidade recebida não atende a demanda mensal. Solicita-se saber, informações detalhadas sobre as causas que levaram a tal desabastecimento nacional de vacinas assim como o desabastecimento em Santa Catarina.

2) Existem outras vacinas em falta ou que podem entrar em



CÂMARA DOS DEPUTADOS

desabastecimento nos próximos dias ou meses? caso afirmativo, solicita-se saber também desses casos;

- 3) Que providências estão sendo tomadas?
- 4) Qual o prazo para se reestabelecer o abastecimento?
- 5) Que tipo de problemas nos mercados nacional e internacional estão sendo causa da falta de vacinas?
- 6) Por que razão o Ministério da Saúde está com indisponibilidade de estoque de vacinas?
- 7) Existe algum caso que já tenha sido judicializado? Caso afirmativo solicita-se informações.

JUSTIFICATIVA

Foi noticiado em diversos periódicos, através de matérias jornalísticas, que há uma preocupante falta de vacinas em unidades da rede pública de saúde em Santa Catarina. E que a Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE) da Secretaria de Estado da Saúde (SES) informou que o desabastecimento ocorre devido à indisponibilidade de estoque do Ministério da Saúde. Os estoques atuais do Estado não dispõem das vacinas contra as hepatites A e B, difteria e tétano para adultos (Dupla Adulto), difteria, tétano e coqueluche para gestantes (dTpa reforço adulto) e para crianças (DTP e DTPa).

Não podemos esquecer que a vacinação é uma das medidas mais importantes de prevenção contra doenças. É muito melhor e mais fácil prevenir uma enfermidade do que tratá-la, e é isso que as vacinas fazem.

A vacinação não apenas protege aqueles que recebem a vacina, mas também ajuda a comunidade como um todo. Quanto mais pessoas de uma comunidade ficarem protegidas, menor é a chance de qualquer uma delas – vacinada ou não – seja contaminada.

É importante destacar que as vacinas não são necessárias apenas na infância. Os idosos precisam se proteger contra gripe, pneumonia e tétano, e



CÂMARA DOS DEPUTADOS

as mulheres em idade fértil devem tomar vacinas contra rubéola e tétano, que, se ocorrerem enquanto elas estiverem grávidas (rubéola) ou logo após o parto (tétano), podem causar doenças graves ou até a morte de seus bebês.

Importante se faz que o Congresso Nacional possa tomar conhecimento, com profundidade, das denúncias e das ações que estão sendo realizadas por parte do Ministério para a solução de tão graves ações contra a saúde da população.

Sala das Sessões, em de 2016.

Deputada CARMEN ZANOTTO

PPS/SC